



# Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

## ORIENTAÇÕES DE ALTA PARA PACIENTES NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO DA TERAPIA INTENSIVA PARA UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Escola de Enfermagem

**Autor:** Alessandra da Silva Pereira

**E-mail:** Alessandra0596.pereira@gmail.com

**Orientadora:** Prof. Maria Alice Dias da Silva Lima

### INTRODUÇÃO

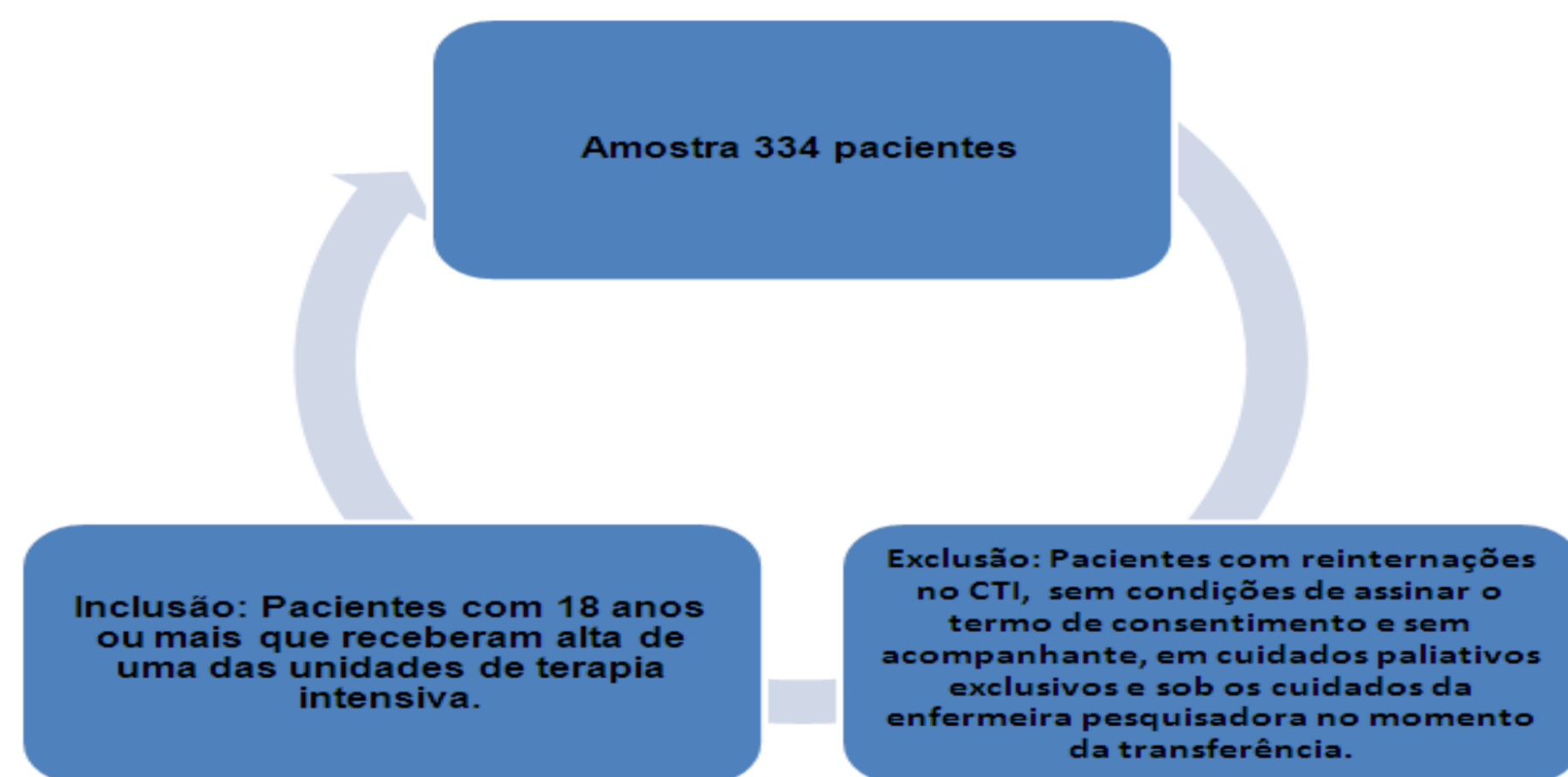
A transição do cuidado é um processo complexo sujeito a inúmeras falhas, que podem levar à ocorrência de eventos adversos graves, particularmente na alta da terapia intensiva onde pacientes críticos estão mais vulneráveis a transições precárias (STELFOX et al., 2015). Dessa forma, o envolvimento e preparo do paciente/acompanhante no processo de alta são fundamentais.

### OBJETIVO

Descrever as orientações de alta recebidas pelos pacientes e/ou acompanhantes na transferência da terapia intensiva para a unidade de internação.

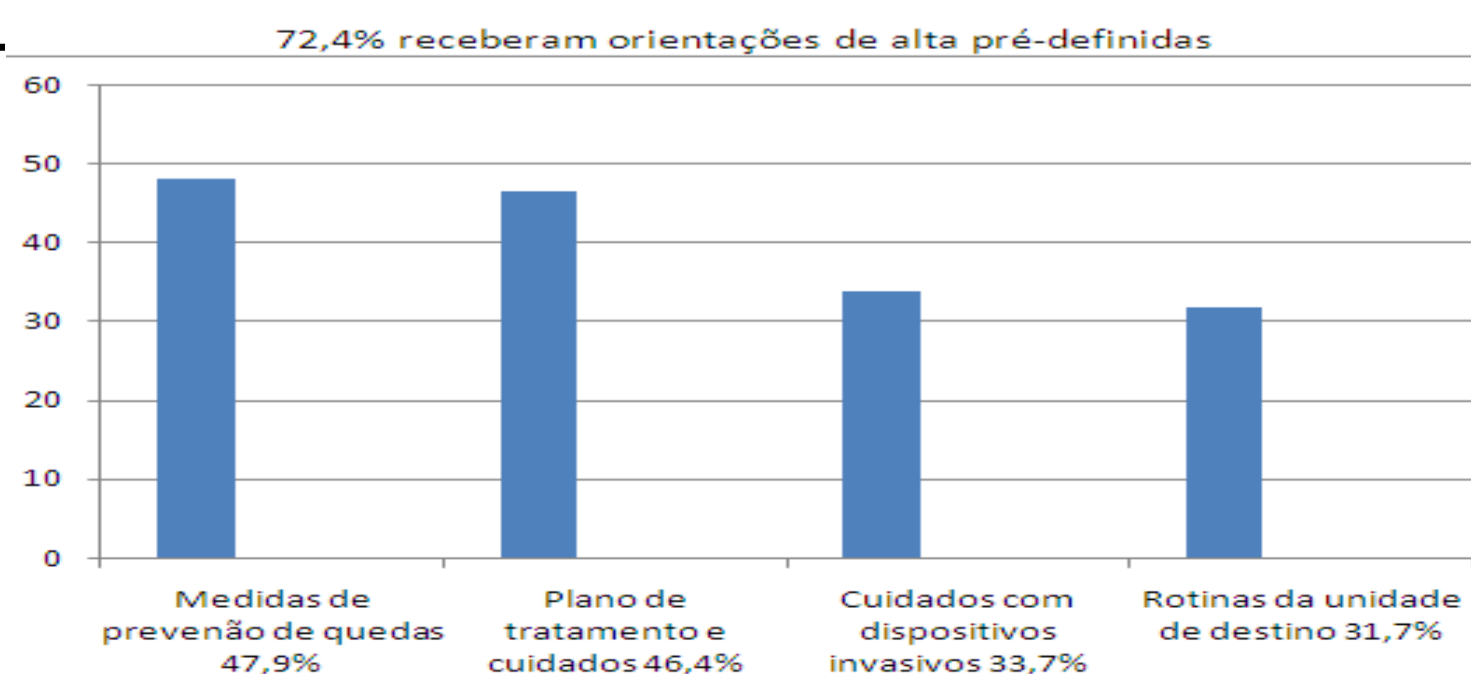
### METODOLOGIA

- Estudo observacional, longitudinal.
- Analisou a associação de eventos adversos com a transição do cuidado na alta do Centro de Terapia Intensiva (CTI) para unidades de internação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).
- Os dados foram obtidos através de entrevista com pacientes e acompanhantes, com uso de formulário específico contendo três questões fechadas e duas abertas. Os resultados foram analisados com percentuais e números absolutos e, para as questões abertas, agrupados em categorias.
- Projeto aprovado pela CEP/HCPA (2.924.370).



### RESULTADOS

- Dos 334 pacientes e/ou acompanhantes, 240 (71,8%) foram informados antecipadamente sobre a previsão de alta do CTI.



- Houve 94 relatos de outras orientações recebidas, sendo as mais frequentes: necessidade de acompanhante; ingestão hídrica, alimentação e deglutição; mobilização, posicionamento e saída do leito; e precaução de contato e prevenção de infecção.
- Para 74,8% as dúvidas foram esclarecidas.
- Por outro lado, 72 participantes sugeriram orientações que gostariam de ter recebido, sendo as mais citadas o plano terapêutico e de cuidados, condições clínicas do paciente e indicação da alta, rotinas da unidade de destino, mobilização e prevenção de quedas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da importância do envolvimento e preparo do paciente/acompanhante no processo de transição do cuidado na alta da terapia intensiva, as orientações prestadas ainda se dão de forma irregular e não contemplam a todos.